

> Apresentação

> Presentation

Patrícia Cristine Hoff - Coordenadora Editorial

Guilherme Mautone - Editor | Filosofia

Lauro Iglesias Quadrado - Editor | Literatura

Paula Trusz - Editora | Arte

É chegada a hora de apresentar, com entusiasmo, mais um número da **Revista PHILIA | Filosofia, Literatura & Arte**, composto por submissões que respondem a chamada aberta de temática livre.

Reforçamos nosso agradecimento a todas as autorias que confiaram em nosso trabalho e enviaram suas contribuições, que representam muito bem o diversificado escopo que sustenta o propósito da existência de nossa revista. Reiteramos, incansavelmente, nosso agradecimento especial a todas as pessoas que se envolveram na avaliação, com pareceres e sugestões, e também às equipes de assistentes editoriais e revisoras textuais pelo trabalho árduo e dedicado no esforço da publicação de mais um número do periódico.

O v. 6, n. 2 da **Revista PHILIA** está composto por oito artigos e uma resenha. Lucas Petermann Melchior abre o volume com “**Natureza do horror: desavenças entre Noël Carroll e Robert C. Solomon**”. O trabalho aborda a discussão sobre o conceito de horror dentro das abordagens de Noël Carroll e Robert C. Solomon, mostrando caminhos possíveis para a introdução de elementos diversos no gênero horror.

Tiago Cabral segue com seu “**The fallacy of the ‘intentional fallacy’: the intended sense of William Shakespeare’s *The Merchant of Venice***”. Cabral tem como enfoque a reflexão sobre a Nova Crítica e seus princípios de falácia intencional e falácia afetiva, que essencialmente ditavam que as intenções de um autor são irrelevantes para o sentido de um texto literário. Para refutar esse princípio, discute *O Mercador de Veneza*, uma comédia de Shakespeare.

O próximo texto, de Lucas Leite Borba, estuda as “**Representações da natureza em *Entre os Atos*, de Virginia Woolf**”. O autor parte de uma discussão acerca do enfoque narrativo nas obras de Woolf, analisando como a autora experimenta com a forma da ficção, empregando recursos que produzem uma narrativa que envolve a natureza enquanto actante, por ela símbolo de resistência a um projeto civilizatório predatório e territorialista.

Permanecendo no Reino Unido, conhecemos o artigo de Nicole Anízio Mariano de Sá e Maria de Oliveira, que investigam “**Entre os atos e a natureza: a presença e a representatividade do ecofeminismo em *Between the Acts* de Virginia Woolf e *The Tempest* de William Shakespeare**”. O enfoque está nos aspectos ecológicos de romance e peça, procurando estabelecer relações entre as duas obras, que podem demonstrar dominação e opressão em relação à natureza e à mulher intimamente relacionados a uma sociedade capitalista e patriarcal.

A dupla Gustavo Ruiz da Silva e Eberval Gadelha Figueiredo Jr., em “**Religion, Capitalism, and Cannibalism: An analysis of ‘An Orison of Sonmi-451’**”, aborda a quinta história do romance *Atlas de Nuvens* (2004) de David Mitchell, referente à vida, resistência e morte de Sonmi-451 em Nea So Copros (uma versão distópica plutocrática futurista da Coreia). A proposta dos autores é a de que Mitchell descreve um dispositivo completo de seus meios de produção, extração de excedentes e relações de poder, relacionando-o aos temas que dão título à submissão.

Já Alice Alonso investiga, em “**A filosofia da tradução de Vilém Flusser: o eu-múltiplo realizado em muitas pátrias**”, de que forma o filósofo tcheco-brasileiro compôs uma robusta obra transdisciplinar que possui como ponto central de interesse a ação comunicativa. No artigo, a autora apresenta a relação entre o multilinguismo de Flusser, sua experiência de exílio e a construção de um eu que se realiza nas línguas e no espaço entre elas.

Por sua vez, Juliana Kobata Chinen explora o “**O espelhamento nas crônicas ‘Persona’ e ‘A bravata’ e no romance *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*, de Clarice Lispector**”. A partir dos estudos da intertextualidade, o artigo tem por objetivo analisar como Lispector trata da persona e da máscara nesses diferentes textos, ampliando os sentidos desses temas no romance diante da movência e da imbricação de trechos das crônicas publicadas anteriormente.

“As interfaces entre literatura e fotografia: um estudo dialógico das linguagens verbais e visuais nas obras *Donana e Titonho*, de Nínia Parreiras, e das fotografias *Marat (Sebastião)*, *Pictures of Garbage* e *The Bearer Irma*, de Vik Muniz” é mais um trabalho produzido a quatro mãos deste volume, escrito por Maria Jodailma Leite e Sandra de Melo Silva. No artigo, as autoras propõem um estudo comparativo da obra literária de Parreiras e das fotografias de Muniz, com o objetivo de fomentar uma discussão sobre as interações entre linguagens verbais e visuais.

Por fim, apresentamos a resenha de Erika Viviane Costa Vieira da obra *Intermedialidade – uma introdução*, de Ana Luíza Ramazzina Ghirardi. O título da submissão é **“*Intermedialidade – uma introdução: uma trilha para os iniciantes nos estudos interartes e mídias*”**. Sintetiza-se o livro exibindo os dados essenciais da obra e sua relevância no mercado editorial para seu tema de estudo.

Desejamos uma ótima experiência na companhia de mais um exemplar da **Revista PHILIA | Filosofia, Literatura & Arte.**